

Sistema Alert é implantado no HC I

O INCA deu mais um passo na informatização de suas unidades assistenciais com a adoção, no HC I, do sistema de informação clínica conhecido como Alert. De acordo com a empresa responsável pela ferramenta, a implantação, realizada no dia 28 de fevereiro, foi muito bem acolhida pelos profissionais da unidade e superou as expectativas das pessoas envolvidas no projeto. Todos os pacientes que chegaram ao HC I foram registrados e tiveram suas informações clínicas e administrativas documentadas no sistema.

A próxima unidade a implantar o Alert será o HC III. Estão previstos para maio os treinamentos para funcionários administrativos relacionados à internação e para o corpo clínico em geral. A capacitação acontecerá em uma sala preparada para essa finalidade, próxima à Radioterapia. A previsão é de que a implantação do sistema no HC III seja concluída em junho.

O Alert começou a ser implantado no Instituto no início do segundo semestre de 2012. A primeira unidade a recebê-lo foi o HC II, num projeto-piloto para toda a instituição. O Alert integra os dados clínicos dos pacientes por meio de uma plataforma única, que reúne também o Absolute, sistema de administração hospitalar do INCA.

Clínica Dia agiliza atendimento no HC IV

O HC IV inaugurou, no dia 18 de fevereiro, a Clínica Dia. O espaço, montado dentro do ambulatório da unidade, foi estruturado para receber pacientes que, após a realização de procedimentos específicos – hemotransfusão, hidratação venosa ou subcutânea, administração medicamentosa, entre outros –, serão liberados no mesmo dia, sem a necessidade de internação. O principal objetivo é agilizar o atendimento no ambulatório e diminuir a sobrecarga no Serviço de Pronto-Atendimento (SPA).

A Clínica funciona de segunda a sexta-feira, de 8h às 17h. A ideia de criar o espaço surgiu a partir de reuniões da Direção do HC IV com os técnicos de Enfermagem do SPA, que perceberam que a alta demanda no local poderia ser reduzida se alguns casos emergenciais fossem tratados no próprio ambulatório. “Esses pacientes agora não precisam mais ser transferidos para o Serviço de Pronto-Atendimento”, explica a diretora do HC IV, Claudia Naylor. “Eles são atendidos dentro do ambulatório, em um espaço próprio para o tipo de procedimento ao qual serão submetidos. Essa mudança beneficiou a todos”, complementa.



Ao lado, o técnico de Enfermagem Jorge Rogério com um paciente. Acima, entre as enfermeiras Fátima Vinhas e Ângela Moreira

O técnico de Enfermagem Jorge Rogério é o responsável pela Clínica, sob supervisão da enfermeira-chefe do ambulatório, Fátima Vinhas. A enfermeira Ângela Moreira também colabora com os trabalhos. “Os pacientes estão recebendo um tratamento mais humanizado. É muito gratificante ter esse contato direto com eles, e eu me sinto valorizado por isso”, resalta Rogério. “A ansiedade do paciente diminui muito com a maior agilidade no atendimento, já que ele espera menos e é liberado mais cedo”, acrescenta Fátima.

